

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: TELEORIENTAÇÃO E A QUEBRA DE PARADIGMA ASSISTÊNCIAIS: RELATOS DE CASO

Relatoria: Iago Costa e Silva
Cristina Nunes Capelo
Andréia Sanhudo Canabarro Kersting
Íris Rodrigues de Oliveira

Autores: Igor Aparecido Moreira
Adila Silva
Renata Lopes da Silva de Oliveira
Hiolândia Feitosa Almeida

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A Enfermagem segundo Wanda Horta é definida como a Ciência e a arte de assistir o ser humano no atendimento de suas necessidades básicas, de torná-lo independente desta assistência, quando possível, pelo ensino do autocuidado, de recuperar, manter e promover a saúde, contando para isso com a colaboração de outros grupos profissionais.¹ Para entendermos o conceito de telessaúde precisamos voltar no tempo. Chamada inicialmente de Projeto Nacional de Telessaúde, a iniciativa se tornou oficial por meio da Portaria nº 35 do Ministério da Saúde, de janeiro de 2007, substituída pela Portaria MS nº 2.546, de 27 de outubro de 2011. Com o intuito de fortalecer a expansão da qualidade dos serviços de saúde em todo Brasil, sobretudo na Atenção primária (APS) e sua interação com os demais níveis de atenção à saúde. O Conselho Federal de Enfermagem, por meio da Resolução nº 634, de 26 de março de 2020, “autoriza e normatiza a teleconsulta de enfermagem” o termo teleconsulta foi adotado para os profissionais de Enfermagem.³ O novo Corona vírus (Sars-CoV-2) descoberto em dezembro de 2019, trouxe grandes desafios para todo o mundo, em especial para os profissionais da saúde, instituições, entidades hospitalares e governos, desta forma tornou-se possível a realizações de consultas a distância em caráter emergencial. Alunos do 7 e 8 semestres do curso de enfermagem, acompanharam e desenvolveram ações educativas, orientações de enfermagem através de anamnese e direcionamento para especialidades médicas a pacientes atendidos no ambulatório da Universidade Nove de julho (UNINOVE) com o intuito de promover a saúde e avaliação das necessidades levantadas individualmente por cada paciente. A assistência médica, bem como os atendimentos de rotina dos pacientes em ambulatórios, consultórios, postos de saúde e hospitais devido à pandemia, ficaram deficientes. Com o crescimento da Telemedicina, os pacientes foram assistidos pelos alunos da graduação do último ano, que realizaram o levantamento das necessidades físicas, mentais e emocionais, proporcionando direcionamentos adequados para as especialidades médicas, sanando dúvidas e realizando um plano assistencial para esse paciente.